

O Plenário do Conselho Superior de Estatística reuniu a 11 de dezembro. Nessa reunião:

- Aprovou o seu **Plano de Atividades para 2021**;
- Emitiu parecer favorável sobre os **Planos de Atividades para 2021 das Autoridades Estatísticas (AE)** - Instituto Nacional de Estatística (e Entidades com Delegação de Competências), Banco de Portugal (atividade estatística), Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.

O Conselho recomendou ainda às autoridades competentes que as **Autoridades Estatísticas sejam dotadas dos recursos humanos e financeiros, em tempo útil, necessários à execução dos seus Planos de Atividade para 2021.**

[58ª Deliberação do CSE](#)

<http://cse.ine.pt>

As atividades do CSE e das Autoridades Estatísticas para 2021 são definidas num contexto de excecionalidade, marcado pela situação da pandemia COVID 19. A capacidade de resposta das AE no desenvolvimento de atividades e na disponibilização de informação para melhor analisar o impacto social e económico da situação que Portugal atravessa, torna-se por isso mais exigente e desafiante.

O planeamento foi alinhado com orientações definidas em documentos estratégicos anteriormente aprovados, a nível nacional e europeu, no contexto do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Destacam-se como **objetivos** mais relevantes para a atividade do SEN em **2021**:

- continuar a assegurar uma produção estatística de qualidade, atual e relevante, alicerçada numa utilização eficiente de diversas fontes de informação, garantindo a divulgação de informação que permita, em particular, analisar o impacto da pandemia COVID-19;
- prosseguir a inovação e modernização metodológica e tecnológica do processo estatístico, a melhoria da acessibilidade e da utilização das estatísticas oficiais, a contínua melhoria dos canais de comunicação e a promoção ativa da literacia estatística;

- continuar a dar resposta aos novos desafios impostos pela pandemia COVID-19, designadamente no âmbito do aproveitamento de informação administrativa e de outras fontes para fins estatísticos, e na sensibilização da sociedade para a colaboração com as Autoridades Estatísticas;
- garantir, na medida dos recursos disponíveis e em particular da adequação de recursos humanos, a satisfação da procura crescente de informação estatística, a nível nacional, europeu e internacional, enquanto instrumento indispensável à análise atempada e rigorosa da situação económica, financeira, social e ambiental, à tomada de decisão fundamentada por parte dos agentes económicos e à avaliação sustentada das diversas políticas.

O ano 2021 será marcado pela realização dos **Censos 2021 (XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação)**, operação estrutural para o País e para o Sistema Estatístico. O momento censitário encontra-se previsto para abril e conta, entre outras medidas, com um Plano de Contingência, incluindo, a observação de um Protocolo de Segurança de Saúde Pública ao abrigo das regras emanadas pelas autoridades de saúde; será incentivada a opção de resposta através da internet, criado um canal de apoio à população através de uma linha telefónica e reforçados os mecanismos de controlo do trabalho de campo e de validação da informação com recurso a informação administrativa.

Serão prosseguidas as ações com vista ao desenvolvimento da **Infraestrutura Nacional de Dados** do INE, com o tratamento e integração de novas fontes de dados administrativos, potenciando a substituição parcial ou total de inquéritos e o desenvolvimento de nova informação estatística (destaque para o e-fatura, IRS e as declarações mensais de rendimento da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira).

O **Conselho Superior de Estatística** continuará a acompanhar a atividade das Autoridades Estatísticas na preparação e execução de em operações relevantes – caso dos Censos 2021 ou do Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da Portugal, cujo inquérito piloto irá decorrer. Prosseguirão os trabalhos para a definição de indicadores no âmbito das desigualdades sociais e da competitividade e produtividade da economia portuguesa, bem como o acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

2021 coincide com a entrada em funções de membros designados para o mandato 2020-2022, estando prevista uma reflexão interna sobre a estrutura do CSE e a modernização de tradicionais formas de funcionamento, implementadas no contexto da pandemia.

Serão promovidas ações de reflexão, internas e para públicos alargados, que permitam aferir o grau de execução face às opções estratégicas de médio prazo e a sensibilizar os vários setores da Sociedade para uma mais eficaz colaboração com as Autoridades Estatísticas.

No que respeita à atividade a desenvolver pelas **Autoridades Estatísticas** destaca-se:

- **PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO**

- Recolha paralela do **Inquérito ao Emprego** em 2021 para permitir, entre outros, a obtenção de fatores de ligação com a nova série do Inquérito ao Emprego a iniciar-se em 2021. Manter-se-á o módulo relativo ao trabalho a partir de casa (INE);
- Preparação do **Inquérito às Despesas das Famílias 2021/2022**, adotando-se pela primeira vez a recolha de dados via web (INE);
- Preparação do Sistema de Indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado da **aplicação dos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento) 2021-2027**, a disponibilizar no Portal do INE;
- Continuação de iniciativas que visam a melhoria da qualidade das estatísticas setoriais sob responsabilidade das **Entidades com Delegação de Competências do INE** e a utilização crescente de informação administrativa;
- Implementação, pelo **Banco de Portugal**, de novas metodologias de controlo de qualidade nas bases de dados geridas pelo Banco, baseadas em novas soluções e técnicas informáticas.

- **DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO**

- Resultados do **Recenseamento Agrícola** (INE);
- Resultados preliminares, em julho, dos **Censos 2021** (INE);
- Resultados regulares do **Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020**, que inclui um módulo sobre o impacto da pandemia COVID-19 (INE/Banco de Portugal);
- Antecipação das **estatísticas da atividade turística**, passando a divulgar-se a 30 dias os principais indicadores (dormidas, hóspedes, com desagregação por residentes e não residentes e principais países) e a 45 dias com os restantes indicadores e com uma maior desagregação (INE);
- Compilação e divulgação de resultados das **Contas Nacionais** (resultados finais relativos a 2019 e provisórios relativos a 2020) (INE);
- Compilação de informação suplementar relativa ao impacto das medidas implementadas no contexto de combate à pandemia COVID-19 nas **contas das Administrações Públicas** (INE);

- Resultados do **Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico** 2019/2020 (INE; Direção Geral da Energia e Geologia e Agência para a Energia (ADENE));
- **Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas** (IUTICE) 2021, com a integração de dois novos módulos referentes à Inteligência Artificial e partilha eletrónica de dados dentro das empresas, assim como a integração de questões para avaliar as mudanças na utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nas empresas devido à crise pandémica COVID-19 (INE);

Em síntese, estão previstos para 2021 as seguintes atividades estatísticas e respetivos momentos de disponibilização de informação:

ENTIDADES	ATIVIDADES ESTATÍSTICAS	MOMENTOS DE DISPONIBILIZAÇÃO
INE	<b>247</b> (das quais, 210 operações estatísticas)	<b>782</b>
Entidades com delegação de competências (EDC)	<b>77</b> (todas operações estatísticas)	<b>323</b>
Banco de Portugal	<b>27</b>	<b>477</b>
Serviço Regional de Estatística dos Açores	<b>167</b> (das quais, 100 como delegação do INE)	<b>365</b>
Direção Regional de Estatística da Madeira	<b>244</b> (das quais, 110 como delegação do INE)	<b>260</b>

#### - COOPERAÇÃO

- Desempenho de funções pelo INE em representação de Portugal, no 1º semestre de 2021, da Presidência do *Council Working Party on Statistics*, no âmbito da Presidência do Conselho da União Europeia;
- Participação ativa nas atividades mais relevantes no contexto das diversas estruturas europeias e internacionais, em particular do Sistema Estatístico Europeu, Sistema Europeu de Bancos Centrais, Comissão de Estatística das Nações Unidas, Conferência dos Estatísticos Europeus da Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas e Comité de Estatística da OCDE, através do envolvimento em projetos específicos e relevantes para os Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu;

- Desenvolvimento, a nível regional, de ações que permitam incrementar a cooperação com alguns dos organismos da administração pública regional detentores de informação passível de apropriação para fins estatísticos;
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, a nível bilateral e no quadro da CPLP.

Os **Serviços de Estatística das Regiões Autónomas** continuarão a exercer as suas competências de Autoridades Estatísticas para a produção e difusão de estatísticas de âmbito regional e a participar na produção das estatísticas nacionais enquanto delegações do INE nas respetivas Regiões. Será ainda prosseguido o estabelecimento de acordos de cooperação estatística com entidades regionais e nacionais.

Em 2021, os **recursos financeiros e humanos** necessários à execução do Plano de Atividades do Sistema Estatístico Nacional terão a seguinte expressão:

ENTIDADES	RECURSOS FINANCEIROS (€)	RECURSOS HUMANOS
<b>1. Conselho Superior de Estatística</b>	279.456 €	6
<b>2. INE e entidades com delegação de competências (EDC)</b>	INE: 75.125 milhões € *	INE: 710 *
	EDC: 4.196 milhões €	EDC: 109
<b>3. Banco de Portugal</b>	n.d.**	87
<b>4. Serviço Regional de Estatística dos Açores</b>	1.8 milhões €	53
<b>5. Direção Regional de Estatística da Madeira</b>	1.5 milhões €	49

\* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1. Inclui os custos com os recenseamentos em curso (Recenseamento Agrícola 2019 e Censos 2021) e Infraestrutura Nacional de Dados. Para além dos 710 trabalhadores, estão previstos 900 prestadores de serviços a recrutar durante o ano para recolha de informação da atividade corrente e 15 746 para os Censos 2021.

\*\* n.d. – não disponível